



Edição #223 | 12 de março de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Peixe e supermercados em alta

Supermercados e os peixes estão em um bom momento e são um alento a tantas notícias negativas. A Abras estimou ontem que a Páscoa deverá ser positiva para o setor supermercadista, que projeta crescimento de até 15% nas vendas na comparação com 2020.

Para o almoço de Páscoa os supermercadistas estão apostando em um maior volume de vendas dos vinhos importados, 13,8%, e cervejas, 12,9%, além do azeite, 13,4%, e pescados (peixes, 13%, e bacalhau, 12,1%).

Boa leitura!



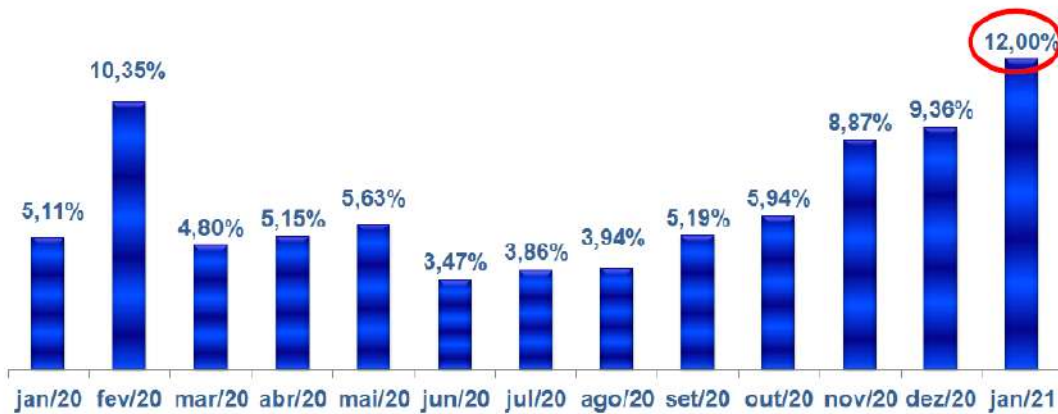
Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescado,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Setor supermercadista brasileiro acumula alta real* de **12%**, de acordo com o Índice Nacional de Consumo dos Lares Brasileiros – Abras.



* Deflacionadas pelo IPCA/IBGE.

Fonte: Departamento de Economia e Pesquisas da Abras.

5

ECONOMIA & PESQUISAS

A Páscoa deverá ser positiva para o setor supermercadista, que projeta crescimento de até 15% nas vendas na comparação com 2020, de acordo com estudo realizado pelo Departamento de Economia e Pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), divulgado nesta quinta-feira (11), em coletiva de imprensa online. “Em 2020 fomos pegos de surpresa com a chegada da pandemia e do isolamento social bem próximos da Páscoa. Esse ano o setor se preparou para as vendas em período mais remoto, e conta ainda com uma força maior do e-commerce que ganhou mais clientes durante a pandemia”, destaca o vice-presidente Institucional e Administrativo da Abras, Marcio Milan.

Azeites Bacalhau e Pescados



Itens	Volume	Variação de Preço
Azeites	13,4%	13,9%
Peixes	13,0%	12,5%
Bacalhau	12,1%	15,6%
Ovos de galinha	20,0%	13,2%

PESCADOS – BACALHAU, SERÃO PREPARADOS NO ALMOÇO TRADICIONAL, REGADO A MUITO AZEITE



Fonte: Departamento de Economia e Pesquisas da ABRAS.

16

ECONOMIA & PESQUISAS

Para o almoço de Páscoa os supermercadistas estão apostando em um maior volume de vendas dos vinhos importados, 13,8%, e cervejas, 12,9%, além do azeite, 13,4%, e pescados (peixes, 13%, e bacalhau, 12,1%). Em relação aos preços em 2021, os vinhos importados e o bacalhau foram os que sofreram as maiores

variações devido ao câmbio, 15,3% e 15,6%, respectivamente. [Veja aqui a apresentação da coletiva na íntegra.](#)

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A Câmara dos Deputados pavimentou ontem (11/03) o retorno do auxílio emergencial após aprovar, em segundo turno, por 366 votos a favor, 127 contra e três abstenções, o texto base da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/19, a PEC Emergencial. Agora os parlamentares analisam destaques que podem retirar trechos da proposta. A PEC cria mecanismos de contenção fiscal, controle de despesas com pessoal e redução de incentivos tributários, além de liberar R\$ 44 bilhões, fora do teto de gastos, para o pagamento do auxílio emergencial às pessoas afetadas pela pandemia da Covid-19. No entanto, a proposta não detalha os valores, duração ou condições para o novo auxílio emergencial. Todas essas definições deverão constar de outro texto. Conforme indica a [Agência Brasil](#), porém, a aprovação só foi possível porque o governo acatou um acordo, envolvendo a maior parte dos partidos da base aliada, para apresentar no segundo turno de votação um destaque ao texto, retirando a proibição de promoção funcional ou progressão de carreira de qualquer servidor ou empregado público.

Ainda no âmbito de auxílio em razão da pandemia, o ministro da Economia, Paulo Guedes disse que parte do programa para evitar demissões em empresas afetadas pela pandemia pode ser financiada por um “seguro-emprego”. Em encontro da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, ele sugeriu que o governo pague R\$ 500 por trabalhador, a cada mês, para preservar o emprego, numa nova rodada de ajuda aos pequenos negócios. “Por que não dar R\$ 500 para ter um seguro-emprego? Em vez de esperar alguém ser demitido e dar R\$ 1 mil, vamos evitar a demissão pagando R\$ 500 antes. Um seguro-emprego. Em vez de uma cobertura de quatro, cinco meses, como é hoje no seguro-desemprego, vamos fazer uma cobertura de 11 meses, 12 meses pela metade do custo”, declarou o ministro, sem dar mais detalhes.

O ministro prometeu ainda novas medidas de ajuda além do Benefício Emergencial (BEm), que complementa a renda do empregado com jornada reduzida ou contrato suspenso, e do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Ele, no entanto, não explicou que novas medidas seriam essas. Apenas disse que as medidas “vêm aí” e serão anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro mais adiante, menciona a [Agência Brasil](#).

No contexto internacional, ganha destaque na cobertura a ratificação, pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, do pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhão à economia. O plano do democrata é o terceiro aprovado pelo país desde o início da pandemia. Ao todo, já foram gastos US\$ 5 trilhões em programas de ajuda econômica, valor equivalente a cerca

de 25% do PIB americano. O primeiro plano de resgate da gestão Biden dará uma ajuda imediata aos americanos. As pessoas que ganham menos de US\$ 75 mil por ano e os casais casados com renda de até US\$ 150 mil por ano receberão em breve cheques de US\$ 1,4 mil por pessoa.

O cenário doméstico de aprovação da PEC Emergencial e do plano nos EUA promoveu um bom resultado no Ibovespa, que apurou alta de 1,96%, a 114.983 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 41,02 bilhões. **Enquanto isso, o dólar comercial fechou em queda de 1,94% a R\$ 5,5423 na compra e a R\$ 5,5428 na venda.** Já o dólar futuro com vencimento em abril registra perdas de 2,34% a R\$ 5,545 no after-market.

Covid-19

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) afirmou nesta quinta-feira (11) que o Brasil vive o pior momento da pandemia. A entidade divulgou, em seu boletim quinzenal, que a avaliação é decorrente da piora de alguns dos principais indicadores sobre a Covid-19 no País. A entidade lista entre eles a alta taxa de ocupação de leitos, tendência de alta nos casos de síndromes respiratórias e alta participação do País no total de mortes causadas pela doença no mundo. **Um ano após a pandemia ser oficialmente reconhecida, o País acumula 10,3% das mortes que já foram notificadas no mundo por Covid, sendo que o Brasil tem apenas 3% da população global.** “O Brasil se encontra entre os países com piores indicadores, totalizando 11.122.429 casos e 268.370 óbitos”, afirma o boletim da Fiocruz reportado pelo [G1](#).

Com 2.286 mortes registradas nas últimas 24 horas, o Brasil atingiu nesta quarta-feira (10/3) um novo recorde de óbitos pela Covid-19. A [BBC News Brasil](#) repercute a opinião de especialistas, segundo os quais o cenário deve continuar crítico. “Já em janeiro, com a elevação do número de casos, prevíamos a falência do sistema de saúde e o aumento de óbitos ainda neste mês (março). Se mantivermos essa curva, podemos chegar em agosto a 500 mil mortos no País”, resume o infectologista Marcos Boulos, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), referindo-se a estimativas internas de especialistas e órgãos assessorando o governo de São Paulo.

De acordo com o boletim mais recente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Brasil totaliza 270.656 vítimas fatais da Covid-19. Em 10 de fevereiro, o Brasil registrou 1.330 mortes. **Em comparação com os dados divulgados na quarta-feira, houve um aumento de 69% nos óbitos em um mês.** A média móvel, que leva em conta os números dos sete dias imediatamente anteriores, aumentou 56% no mesmo período: de 1.041 para 1.626 mortes por dia. Segundo o infectologista, de hoje para agosto, a curva de óbitos prevista só pode ser freada com um isolamento social cumprido rigorosamente — se possível com fiscalização reforçada por polícias, ele sugere.

O governo de São Paulo proibiu a realização de cultos, missas e outras atividades religiosas coletivas, além de todos os eventos esportivos, como jogos de futebol, e instituiu toque de recolher das 20h às 5h. As medidas mais rígidas da fase vermelha da quarentena passam a valer a partir de 15 de março e devem permanecer até o dia 30, como mostra o [site do governo paulista](#).

Na live da quintas, o presidente Jair Bolsonaro reagiu às medidas adotadas em São Paulo e outros Estados: chamou de 'estado de sítio' o toque de recolher, das 22h às 5h, no Distrito Federal e disse que só ele poderia adotar esta medida. Especialistas em direito afirmam que o presidente se 'equivocou' ao fazer a afirmação. Ele repetiu ainda uma frase dita durante o famoso vídeo de abril de 2020: "Como é fácil impor uma ditadura no Brasil". Ele fez questão de ressaltar que é o chefe das Forças Armadas e indicou que pode tomar uma medida extrema (sem dizer qual) "se o povo quiser".

As declarações contrastam com as demonstrações públicas dos últimos dias, em que Bolsonaro apareceu usando máscara e defendeu a vacinação - contrariamente ao que vinha fazendo. A adoção de uma retórica pró-vacina, como descreve a [Folha](#), teria sido motivada, entre outros pontos, pelo temor de uma perda de apoio empresarial ao governo. Empresários e o próprio ministro Guedes já disseram que a recuperação econômica depende de uma vacinação em massa.

Criticados por Bolsonaro, os governadores seguem na busca de outras vacinas. **O governador da Paraíba, João Azêvedo, anunciou que o Consórcio Nordeste assinará nesta sexta o contrato com o governo da Rússia para comprar 39,6 milhões de doses da vacina Sputnik V.** O imunizante já está sendo aplicado em outros países, mas ainda não obteve a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Como contou a Reuters, o Brasil deve receber este mês um número de doses de vacinas contra a Covid-19 suficiente para imunizar apenas cerca de 6% da população,** apesar da promessa feita pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, de que a vacinação brasileira atingiria um patamar elevado em março, com quatro vacinas diferentes à disposição. O percentual de vacinados no Brasil caminha a passos lentos, com apenas 4% da população imunizada com a primeira dose.

Nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden disse em pronunciamento em rede nacional que todos os adultos dos EUA devem receber a primeira dose de uma vacina contra a Covid-19 até o dia 1º de maio. Em seu primeiro pronunciamento em rede nacional e em horário nobre, o presidente anunciou medidas para acelerar a vacinação, esperando que muitos americanos possam comemorar o Dia da Independência já reunidos. Discurso marca um ano de pandemia que matou mais de 530 mil nos EUA, país mais afetado no mundo.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



A chegada das águas do São Francisco no açude Castanhão, na quarta-feira (10), animou a população de Jaguaribara, que acredita no reaquecimento de sua economia, principalmente pela piscicultura. O município, que possui pouco mais de 10 mil habitantes, há cinco anos mergulha em uma de suas maiores crises pelo baixo volume que o maior reservatório do Estado apresenta. As informações são do [Diário do Nordeste](#).

Em 2013, Jaguaribara chegou a ser o maior produtor de tilápia do Brasil com 1,5 toneladas por mês, concentrando 8,3% da produção nacional, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desde ontem (11), o maior reservatório do Ceará recebe as águas do 'Velho Chico' em situação melhor, mas ainda alarmante, com 10,35% de sua capacidade. “Embora vivemos um momento de pandemia, pelo menos uma notícia boa para nós e para todo o povo do Ceará”, exalta o prefeito de Jaguaribara, Joacy Alves dos Santos Junior. “A chegada da água traz expectativa de, ainda este ano, termos um aporte significativo e, tão logo, nossa principal atividade econômica possa retomar, que é a produção de tilápia”, completa o gestor. De acordo com a estimativa da Prefeitura, a piscicultura é responsável por 70% a 80% da economia local.



Em entrevista para a TV Ponta Negra, do Jornal o Dia, sobre a suspensão da liminar que proibia a importação de camarão vindo da Argentina, o presidente da ABCC, Itamar Rocha, disse que a ABCC já elaborou uma nota técnica e vai recorrer da decisão de Fux que autorizou a importação de camarão argentino ao Brasil. "Passou por cima [a autorização] de IN um que não permite que o Brasil exporte camarão da Argentina, do Peru, ou de qualquer outro país que tenha a doença que o brasileiro não tem e eles passaram por

cima. Vamos fazer o quê? Vamos lutar, vamos lutar com uma democracia permite. A mobilização do setor é a mais importante", pontuou Rocha.

Conforme a entrevista da TV Ponta Negra, a autorização de Fux pode render aos produtores do país vizinho até US\$ 150 milhões por ano. Por outro lado, para os potiguares, os danos podem ser incalculáveis. "Quando veio a informação que vem camarão da Argentina, 20 mil toneladas, já começou baixar o preço", disse Rocha. Conforme ele, o setor cresceu na produção cerca de 2400% entre os anos de 1997 e 1998. "Depois nós afundamos", destacou.

Nanopartículas de zeína e óleos essenciais de eugenol e alho podem substituir antibióticos usados no tratamento de doenças de peixes, como oxitetraciclina, florfenicol, amoxicilina e eritromicina. As informações são do pesquisador da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Leonardo Fraceto, e constam desta publicação do [site Defesa.net](http://site.Defesa.net). "Óleos essenciais derivados de plantas são candidatos promissores para substituir antibióticos e outros agentes quimioterápicos em aquicultura, oferecendo vantagens, incluindo baixo impacto ao ambiente, alta biodegradabilidade, baixa toxicidade e custos reduzidos para os piscicultores", acredita Fraceto.

Sua baixa persistência resulta na redução de resíduos em peixes, enquanto seus diferentes modos de ação resultam em taxas mais lentas de desenvolvimento de resistência em doenças organismos. Nesta pesquisa, financiada pelo projeto temático da Fapesp 2017/21004-5, foram avaliados o eugenol (1-hidroxi-2-metoxi-4-aliilbenzeno), que é o principal composto fenólico do óleo essencial de cravo, e a alicina, composto presente no alho, ambos amplamente utilizados devido a sua atividade antibacteriana. [Acesse o trabalho completo aqui](#).

Pesca



Como forma de registrar as ações, as entregas e os desafios, a SAP lança a segunda edição do Balanço da Secretaria de Agricultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/Mapa) das atividades no ano de 2020.

Entre os indicadores das ações da SAP no período, o balanço registra 6.633 processos no total do gabinete, sendo 94% deles encaminhados; Foram 12601 documentos gerados no gabinete, sendo 2501 externos recebidos e analisados; Das reuniões do gabinete com entidades externas e unidades e tudo do Mapa, 153 foram internas, 10 com a presidência, 32 com parlamentares, 139 com órgãos governamentais e ministros. No período foram realizadas 29 entrevistas; 47 encontros com a sociedade civil; 2 com

representações municipais e prefeito; 2 com embaixadas e representações. Outras 42 com outras unidades do Mapa; e 23 viagens realizadas. [O balanço completo está disponível aqui.](#)

Um peixe declarado extinto em 1998 deixou especialistas entusiasmados, após exemplares da espécie serem encontrados novamente, como informa o [R7](#). Trata-se do *Mogurnda adspersa*, que foi considerado extinto em 1998, mas foi novamente visto "escondido" em um lago de Victoria, no sul da Austrália. O primeiro animal foi reencontrado em 2019,



mas uma extensa investigação de dois anos revelou a presença de outros 79 nas proximidades. Pelo feito histórico, o animal ganhou o apelido de "peixe zumbi". Para evitar uma real extinção do peixe, autoridades de vida selvagem do país planejam uma repopulação, através de um extenso programa de reprodução em cativeiro.

Indústria



Amostras de camarão-rosa descascado e congelado foram reprovadas em exame pericial feito no Laboratório de Pré-Medidos ou Pré-Embalados da Regional do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná, em Cascavel, no dia 1º de março. Foram coletadas 13 amostras do produto que era revendido no comércio local.

Segundo o gerente da Regional de Cascavel, Francisco Irandyakist Bessa, as amostras deveriam apresentar 500 gramas de produtos efetivos. Contudo, durante a análise no laboratório, no critério individual, foram encontradas duas unidades com conteúdo abaixo do tolerado, sendo que uma delas continha 457,1 g, bem abaixo do aceitável, segundo norma do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A análise levou ainda em consideração o critério da média, no qual o mínimo aceitável seria de 492,3 g, mas nesse lote coletado a média encontrada foi de 485,8 g, uma defasagem que lesa o consumidor. Esses dois fatores levaram à reprovação do lote.

O preço da carne cultivada em laboratório a partir de células animais pode atingir um valor de mercado altamente competitivo em relação à convencional em 2030, chegando a custar US\$ 5,66/kg (R\$ 33,25/kg). O produto ainda impacta 92% menos no aquecimento global, é 93% menos poluente, proporciona 78% menos desperdício de água e ainda utiliza 95% menos de terra. Os dados são resultado de estudos inéditos realizados pelo The Good Food Institute (GFI) e Global Action in the Interest of Animals (GAIA), em parceria com a empresa de pesquisa independente CE Delf, divulgados na terça-feira (9/3), com um quadro completo dos custos e impactos ambientais da produção de carne cultivada em grande escala.

A pesquisa revelou ainda que os produtos híbridos - feitos da combinação de carnes vegetais com carne cultivada - oferecem uma oportunidade atraente a curto prazo, reduzindo ainda mais os custos e assemelhando-se ao que os pesquisadores chamam de uma forma mais completa à experiência de comer carne. Leia mais na revista [Globo Rural](#).

Varejo

Para garantir abastecimento do peixe e consequente equilíbrio do preço ofertado nas feiras e mercados municipais, durante o período que antecede o feriado religioso, o prefeito de Belém (PA), Edmilson Rodrigues, determinou nesta quinta-feira, 11, o decreto nº 99.978. De acordo com a [Rede Pará](#), o decreto determina que, a partir da próxima segunda-feira, 15, até o dia 02 de abril, apenas será permitida a circulação do pescado para outras localidades do Estado com o prévio cadastramento junto à Secretaria Municipal de Economia (Secon), que emitirá a Guia de Transporte do Pescado (GTP) aos transportadores identificados com o requerimento oficial das prefeituras municipais, indicando a placa do veículo e a quantidade de pescado a ser transportado. Já o embarque e desembarque do peixe no município de Belém, somente poderá ocorrer no horário de 2h às 6h.

Por causa da pandemia, não haverá a Feira do Pescado tradicional espalhada em diversos pontos da cidade. Porém, para proporcionar mais opções para quem deseja consumir o peixe durante a Semana Santa, a Secon e a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) irão realizar os sistemas de drive-thru do pescado, que irão funcionar nos dias 31 de março e 1º de abril, no Portal da Amazônia e na Feira de Exposição do Entroncamento. Além disso, também vai funcionar o serviço de delivery, de 28 de março a 02 de abril, com as vendas feitas pelos vendedores parceiros da Feira do Pescado.

A população carente dos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Seropédica, Paracambi, Nilópolis, São Gonçalo, Magé, Guapimirim e São João de Meriti, Região Metropolitana do estado, receberam a doação de 6 toneladas de pescado do programa de combate à fome e ao desperdício, Mesa Brasil Sesc RJ, na última quarta-feira (10/3), informa o [Diário do Rio](#). O pescado foi primeiramente entregue a entidades socioassistenciais prestadoras de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade, que o distribuirá a mais de 4.700 cidadãos. Os alimentos coletados são distribuídos em instituições, como creches, asilos e abrigos.

Além de coletar e distribuir alimentos, o Mesa Brasil Sesc-RJ também orienta os cozinheiros das entidades atendidas a aproveitar integralmente os alimentos, de forma criativa e saborosa, aproveitando partes que seriam descartadas, apesar de apresentarem alto valor

nutritivo. Em 2020, o programa distribuiu mais de 2,1 mil toneladas em 49 municípios do estado do Rio.

Food Service

O governador João Doria (PSDB) deve anunciar nos próximos dias a redução de alíquotas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a carne bovina, peixe, frango e leite. A medida foi discutida no início da semana durante uma reunião no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com o presidente da Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, indica a Exame.com. O imposto sobre as proteínas deve ser reduzido de 13,3% para 7%. A isenção tributária em relação ao leite, que havia se encerrado em janeiro, volta a vigorar. “A carne, peixe, frango e leite representam pelo menos 30% dos insumos utilizados pelos bares e restaurantes, que vêm sendo fortemente afetados pela crise”, diz Solmucci. “Estamos muito otimistas que as novas medidas tributárias entrarão em vigor proximamente e darão um alívio ao segmento”.

No dia 15 de janeiro, o governador revogou os benefícios fiscais de alimentos como o leite, frutas, legumes e verduras. A revisão tributária incluiu também a carne, frango e peixe, cujo ICMS passou de 7% para 13,3%. Agora, devem voltar a valer as alíquotas praticadas anteriormente. O aumento do ICMS definido em janeiro fazia parte de um pacote de ajuste fiscal em meio à queda na arrecadação provocada pela crise que veio à reboque da pandemia. A medida, que envolveu altas na alíquota de uma série de produtos, como remédios, calçados e produtos eletrônicos, desagradou diversos setores da economia.

O consumo em restaurantes, bares, lanchonetes e padarias teve queda de 27,2% em janeiro se comparado aos níveis em período equivalente de antes do surgimento da Covid-19, informa a CNN Brasil. O levantamento é feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) com base em pagamentos realizados com cartões de alimentação e refeição da bandeira Alelo em todo o País. A variação da pesquisa é medida contra os resultados do mesmo período de 2019, já que a ideia é comparar com os fluxos de um ano completo sem pandemia.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) proibiu a plataforma de entrega de alimentos e refeições iFood de celebrar novos contratos de exclusividade com restaurantes. A decisão foi tomada como uma medida preventiva pela Superintendência Geral enquanto analisa denúncias de medidas anticompetitivas pela companhia. A medida também veda que a empresa altere contratos já firmados para incluir uma cláusula de exclusividade. A decisão do Cade ocorreu em processo aberto a partir da reclamação de outra plataforma de entrega de alimentação, Rappi. As informações são da Agência Brasil.